

Topete Alemão

Pronto para a nova fase

Antonio Carlos Lemo - Juiz OBJO-FOB / OMJ-COM
Texto e fotos



Artigo publicado na revista do Clube de Criadores de Canários Cor - CCCC - 2010, transcrito de acordo com regulamento do Concurso de Revistas da FOB

Essa raça foi criada em 1952 na Alemanha por Josef Meines e originariamente era chamada de "Deutsche Haubenkanarie". A seleção começou a partir do "Rex", uma raça de canário francês, hoje já extinta e, nunca oficialmente reconhecida pela COM.

Apesar de sua origem bem antiga, somente em 1963, os alemães apresentaram um padrão para julgar a raça, o mesmo utilizado para julgar os canários de cor. A única diferença está no topete, há regras especiais previstas no standard da raça. Basicamente, é um canário de cor com topete, apresentado para julgamento como um canário de porte e, somente os pássaros que possuem topete são julgados.

Essa raça teve uma evolução significativa em todo o mundo acompanhando a evolução dos canários de cor e, o quesito TOPETE também evoluiu. Do originário topete um tanto quanto revoltado e aberto na nuca para um topete totalmente assentado e com nuca perfeitamente coberta.

Essa é a tendência de evolução da raça pretendida pela Confederação Ornitológica Mundial - COM, que em reunião com juizes especialistas alterou a tabela de julgamento da raça passando o TOPETE como item principal de julgamento, valendo 30 pontos e a COR

passou para 20 pontos. Ainda há mais, existe um estudo em andamento, se aprovado, o item COR vai passar a valer somente 15 pontos, tornando definitivamente o Topete Alemão um canário "totalmente de porte".

Portanto colegas que criam a raça, o topete ideal, atualmente, deve partir da parte superior do bico, passar sobre a parte superior dos olhos e terminar na base da nuca, completando a forma

ovalada da cabeça com as penas da parte traseira do topete se dissimulando perfeitamente na nuca nos exemplares de qualidade. O ponto de irradiação das penas que formam o topete pode se confundir com uma pequena linha longitudinal de no máximo 3 mm, ou um pequeno ponto, deslocados do centro em direção ao bico. As áreas calvas da nuca devem estar perfeitamente cobertas pelas penas do topete.



foto: ©LEMO

